

## **Editorial**

UNITAS – Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos produzidos na instituição pelo corpo docente, pesquisas nos campos da teologia, ciências das religiões e suas interfaces. Este número da Unitas é formado por dez artigos escritos por pesquisadores dos programas da Faculdade Unida de Vitória e outras instituições, os quais colocam em diálogo teologia e os campos disciplinares das ciências humanas, em especial as ciências da interpretação, filosofia da linguagem e filosofia clássica.

O primeiro artigo, escrito por Lion Granier Alves, analisa os conceitos “ceticismo” e “religião” em Michel de Montaigne e sua relação com os critérios de verdade e da nova espiritualidade a partir do pensamento teológico de Lutero. Em “A angústia em Heidegger e a esperança em Moltmann: um diálogo especulativo”, Alonso s. Gonçalves faz o diálogo entre o conceito heideggeriano de angústia e a concepção de esperança na teologia de Moltmann. No artigo “a compreensão do conceito de fenômeno religioso em Eliade e Durkheim”, Josemar Pegorette e Leandro de Almeida, propõem a compreensão do fenômeno religioso a partir do diálogo da sociologia da religião e fenomenologia da religião. Por sua vez, Elissa Gabriela Fernandes Sanches, “Um salto para o amor do criador: a conversão religiosa segundo Søren Kierkegaard e Hannah Arendt”, analisa a relação entre o conceito de amor em agostiniana, estudada por Arendt, para relacioná-lo o movimento de fé estabelecido por Kierkegaard.

Em “A tragédia de Jonestown: uma breve análise das técnicas manipulativas dos discursos de Jim Jones”, Álvaro José Maria Filho aplica a Análise do Discurso francesa para compreender como se realiza na formação discursiva da religião, os procedimentos de manipulação e persuasão nos discursos de Jim Jones. Rodrigo Lima Teixeira, por outro lado, com o artigo “O mito religioso como o discurso especulativo no seu contexto social contemporâneo”, analisa e mapeia as maneiras como o mito foi estudado nas Ciências Sociais como estrutura social sistêmica. Na continuidade da revista, Jesus Manuel Antônio Monroy Lopez, com o artigo “Que Deus morreu: a caracterização do niilismo e da morte de deus e suas implicações hermenêuticas para o discurso religioso”, apresenta as críticas nietzscheanas a religião. No artigo “A alienação à luz de Paul Tillich”, Gustavo Vargas de Oliveira discute o tema do pecado em Tillich e seus encontros e desencontros com a harmatologia tradicional. Por sua vez, Daniel

Scapellato Pereira Rodrigues e Thaniggia Petzold Fonseca, com o texto “A religião e o comportamento criminoso”, expõem a presença e contribuições da religião na conduta criminosa ou não da sociedade. Caio César Perón discute, em “Papa Francisco: O poder carismático de um líder global”, as relações entre o poder carismático do papa e a possibilidade da utilização deste modo de dominação na expansão continuada do exercício da mediação dos conflitos internacionais. Por fim, o professor David Mesquiati, em ““Monhã vive!”: A fé briosa na luta do povo Tupinikim de Aracruz-es”, apresenta sua pesquisa realizada entre o povo Tupinikim de Aracruz-ES, mostrando o seu elemento de resistência, memória e identidade. Seu texto é, como ele mesmo diz, “um recorte metodológico que possibilita analisar parte da riqueza Tupinikim hoje”.

Boa Leitura

**Prof. Dr. Kenner Terra**  
Editor da Revista Unitas